



FILACAP

Ano 39

Nº 178

Agosto/2013

O Jenny invertido (EUA)

Reinaldo Jacob (reinaldo.jacob@superig.com.br)

Alguns selos com variedades e erros de impressão ficam conhecidos no mundo inteiro, principalmente quando esse selo é negociado em leilão e alcança cifras altas, considerando os valores das variedades no mercado filatélico.

Uma destas variedades conhecidas no mundo filatélico é o selo Jenny 24 cents (Scott C-3a), selo bicolor, impresso a moldura na cor vermelha e o centro (avião) na cor azul. As folhas foram impressas em duas etapas, primeiro a moldura e posteriormente o centro com a figura do avião. Essa "ida" para impressão em duas etapas possibilitou o surgimento da variedade "avião invertido".

Em 12 de maio de 1918, o serviço postal americano, colocou em circulação a primeira série de selos para o correio aéreo, que mostrava um avião modelo Curtiss JN-4, conhecido também como Jenny, nos valores faciais de 6, 16 e 24 cents (Scott C-1/3). O Jenny foi um aparelho de treinamento da 1ª Guerra Mundial. Das folhas de selos de 24 cents, cerca de 70% da produção foram impressos com um erro: a imagem do avião apareceu de "cabeça para baixo", mundialmente conhecido como Jenny Invertido. Com exceção de 100 unidades (uma folha), toda a produção foi recolhida antes de chegar aos postos de venda.

As cores vermelha da moldura e azul para o avião do Jenny 24 cents foram escolhidas em homenagem às cores da bandeira dos Estados Unidos.

O comprador e descobridor da folha conhecida como "Jenny Invertido" (o nome "Jenny" deriva do apelido do avião Curtiss JN-4) foi William T. Robey. Robey comprou a folha completa com 100 selos invertidos em uma agência postal de Washington, no dia 14 de maio de 1918, o segundo dia de venda do selo. Logo depois, para evitar que os agentes do governo, que faziam um enorme esforço para confiscar a folha, Robey vendeu a folha inteira para um comerciante da Filadélfia, Eugene Klein, por

15.000 dólares. Klein vendeu a folha para Col. Edward H. R. Green por 20.000 dólares. Green, junto com Klein, então dividiram a folha em selos isolados e em blocos e venderam todos, menos alguns blocos de posição de chave.

No ano de 2005 uma quadra do Jenny invertido foi negociada em um leilão pela bagatela de US\$ 2.700.000,00.

Em 2006, durante as eleições estaduais, um eleitor norte americano, da Flórida, jogou fora uma fortuna, selando o envelope que continha a cédula de votação com um exemplar do Jenny Invertido, e outros 02 selos do início do século XX. Além de perder a valiosa peça filatélica, o eleitor ainda teve o seu voto anulado, pois, não mencionou o remetente. O selo então foi incorporado ao governo, tornando-se sua propriedade.

Observando o selo, a primeira impressão que temos é que o avião (Jenny) está invertido, quando, na verdade o que foi impresso invertido foi a moldura. Essa afirmação somente é possível comprovar verificando a margem da folha de impressão. Na folha normal (figura 2), o número da impressão está na mesma posição que a moldura e do avião. Na quadra do Jenny Invertido (figura 1), o número da impressão está na mesma posição que o avião, comprovando que a moldura está impressa invertida. O nome correto para essa variedade deveria ser "Jenny com a moldura invertida".

Essa possibilidade de inversão da impressão do avião ou da moldura não poderia ocorrer com os outros dois selos da série do Jenny, 6 cents (vermelho) e 16 cents (verde), são monocores, não necessitam entrar na impressão duas vezes, como ocorreu com o Jenny 24 cents.

Ocorreu esse erro de impressão (inversão do centro ou da moldura) em outros selos dos Estados Unidos (Scott # 's 119b, 120b, 121b, 122b, R135b), mas o "Jenny invertido" é o mais famoso mundialmente.

